

ANÁLISE EDUCACIONAL DE ESCOLAS PÚBLICAS NO CENTRO E PERIFERIA DE CURITIBA

EDUCATIONAL ANALYSIS OF PUBLIC SCHOOLS IN THE CENTER AND PERIPHERY OF CURITIBA

ANÁLISIS EDUCATIVO DE ESCUELAS PÚBLICAS EN EL CENTRO Y PERIFERIA DE CURITIBA

Mário Henrique Anunciação Lemos¹
Maria Eneida Fantin²

Resumo

O presente artigo investiga possíveis diferenças no processo de ensino-aprendizagem de duas escolas públicas do centro e periferia de Curitiba/PR, a partir da desigualdade socioeducacional existente nessas áreas. Entre os principais problemas decorrentes desta desigualdade estão as altas taxas de evasão escolar, o baixo desempenho em avaliações escolares e a violência contra professores. Assim, o trabalho examina a possibilidade de mensurar as desigualdades sociais e educacionais em escolas públicas de grandes cidades. A investigação justifica-se pela necessidade de novas metodologias de análise social, a partir das estatísticas produzidas por órgãos de investigação como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Educação, os governos estaduais e instituições independentes de pesquisa; pretende-se, desse modo, que as políticas públicas que mitigam as desigualdades sejam efetivamente cumpridas. O propósito da presente pesquisa é investigar o desempenho de alunos pertencentes a escolas públicas centrais e periféricas da capital paranaense, bem como abordar os conceitos de centros e periferias — contemplados pelos estudos geográficos. Para tal, coletaram-se dados socioeconômicos dos bairros de Curitiba, para selecionar as duas escolas. Após analisar o desempenho educacional dos alunos, comprovou-se a desigualdade educacional entre as duas áreas.

Palavras-chave: centro; periferia; educação cidadã; desigualdade social.

Abstract

This article investigates possible differences in the teaching-learning process of two public schools in the center and periphery of Curitiba/PR, based on the social and educational inequality existing in these areas. Among the main problems arising from inequalities are high school dropout rates, poor performance in school assessments, and violence against teachers. Thus, the work examines how it is possible to measure social and educational inequalities in public schools in large cities. The investigation is justified by the need for new social analysis methodologies, based on statistics produced by research bodies such as The Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the Ministry of Education, state governments and independent research institutions; it is intended that public policies that mitigate inequalities are effectively fulfilled. This research aims to investigate the performance of students belonging to central and peripheral public schools in the capital of Paraná, as well as to address the concepts of centers and peripheries — contemplated by geographic studies. To this end, Socioeconomic data of the neighborhoods of Curitiba were collected to select the two schools. After analyzing the educational performance of students, the educational inequality between the two areas was confirmed.

Keywords: center; periphery; citizen education; social inequality.

Resumen

¹ Especialista em Gestão Pública, tecnólogo em Gestão Ambiental e licenciando em Geografia no Centro Universitário Internacional – UNINTER. E-mail: Henriquelemos_23@hotmail.com.

² Mestre em Tecnologia e graduada em Geografia. Professora no Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: maria.fa@uninter.com.

El presente artículo investiga posibles diferencias en el proceso de enseñanza-aprendizaje de dos escuelas públicas del centro y periferia de Curitiba/PR, a partir de la desigualdad socioeducativa existente en esas áreas. Entre los principales problemas producidos por esa desigualdad están los altos índices de evasión. Así, el trabajo examina la posibilidad de medir las desigualdades sociales y educativas en escuelas públicas de grandes ciudades. La investigación se justifica por la necesidad de nuevas metodologías de análisis social, a partir de las estadísticas producidas por organismos de investigación como el Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), el Ministerio de Educación, los gobiernos de estado e instituciones independientes de investigación; se pretende, de ese modo, que las políticas públicas que mitigan las desigualdades sean efectivamente cumplidas. El propósito de la presente investigación es estudiar el rendimiento de alumnos pertenecientes a escuelas públicas centrales y periféricas de la capital de Paraná, así como abordar los conceptos de centro y periferia — utilizados en los estudios geográficos. Para ello, se recolectaron datos socioeconómicos de los barrios de Curitiba, para seleccionar dos escuelas. Después de analizar el desempeño educativo de los alumnos, se comprobó la desigualdad educativa entre las dos áreas.

Palabras-clave: centro; periferia; educación ciudadana; desigualdad social.

1 Introdução

A educação pública brasileira há muitos anos vem apresentando taxas dramáticas de evasão escolar, baixo desempenho em avaliações e violência contra professores.

As taxas de analfabetismo e o analfabetismo funcional, embora tenham apresentado queda nas últimas décadas, ainda não chegaram a patamares de erradicação, já que aproximadamente 6,6% da população brasileira não sabe ler nem escrever. Não obstante, 51,2% da população com 25 anos ou mais no Brasil não completaram a educação escolar básica (TOKARNIA, 2020). Outro fator importante é o advento das novas tecnologias digitais, já que exige do estudante certa familiaridade com o ambiente digital:

A capacidade de ler um texto em papel é um pouco diferente da capacidade de ler e pesquisar online. [...] o resultado é que as crianças dos bairros pobres – que têm menos acesso à internet em casa – estão se afastando do desenvolvimento de habilidades relacionadas à internet para se concentrar em habilidades tradicionais de leitura. Enquanto isso, as crianças dos bairros abastados [...] estão dedicando mais tempo ao desenvolvimento de habilidades essenciais para a leitura online (TAPSCOTT, 2010, p. 158).

A desigualdade social também é uma importante causa desse retrato desfavorável para um país em desenvolvimento como o Brasil, já que os dados da PNAD Contínua Educação (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), aplicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, confirmam que a educação acontece de forma socio e espacialmente desigual (IBGE, 2019); principalmente, quando consideramos a análise espacial, a partir das diferenciações existentes entre as áreas centrais e periféricas urbanas.

Destarte, compreendendo que o problema existe em nossa sociedade e havendo a necessidade de políticas públicas de âmbito local e nacional, para influenciar a queda desses

índices desfavoráveis, como é possível mensurar tal desigualdade social e educacional nas escolas públicas de grandes cidades?

A partir do diagnóstico preciso, é possível não só provar a existência de uma desigualdade educacional como também apontar onde e de que modo esse fenômeno está sendo produzido e reproduzido nas instituições de ensino; seja na distribuição de recursos financeiros, seja na estruturação de recursos didáticos, ou mesmo no processo pedagógico, com o intuito de buscar soluções que sejam eficientes e assertivas.

Portanto, urge a necessidade de se pensar boas metodologias de análise social a partir das estatísticas produzidas por órgãos de investigação, como o IBGE, o Ministério da Educação, os governos estaduais e instituições independentes de pesquisa.

2 Metodologia

O presente trabalho visa discutir a fase final do ensino fundamental, enquanto condição necessária para o ingresso no ensino médio. O estudo foi realizado, também, como requisito parcial para conclusão completa da matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia do Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Para tanto, a orientação da universidade se deu no sentido de direcionar a realização da pesquisa para que esta pudesse contribuir com as produções realizadas pelo Grupo de Pesquisa *Atlas Nacional do Ensino Superior*. A linha de pesquisa escolhida foi a Linha de Pesquisa 2 – Inserção profissional dos egressos do curso de licenciatura em Geografia e dificuldades encontradas na docência.

Deste grupo, surgiu a proposta desta pesquisa. Optou-se por abordar as diferenças do ensino-aprendizagem nas escolas de centro e periferia do município de Curitiba/PR.

Como esse trabalho tem enfoque no ensino médio e, sabendo das limitações quanto à profundidade da temática escolhida, elaborou-se um plano de pesquisa propondo investigar o desempenho de alunos pertencentes a escolas públicas centrais e periféricas da capital paranaense, bem como abordar os conceitos de centros e periferias — contemplados pelos estudos geográficos.

Para tal, pretende-se elaborar uma metodologia de escolha de bairros tidos como centrais e periféricos, para, conseqüentemente, escolher as escolas localizadas nesses distritos. A finalidade é viabilizar estudos mais aprofundados sobre as possíveis diferenças existentes no desempenho de alunos em processos avaliativos.

Assim, a investigação procurou manter-se fiel aos objetivos propostos no plano exordial. Realizou-se uma ampla pesquisa bibliográfica nos campos da geografia e da educação, de modo a articular os conhecimentos da literatura e possibilitar a geração de novos conhecimentos. Ainda, a discussão oportunizada pela revisão bibliográfica e análise de conteúdo, realizados neste trabalho, permitem melhor entendimento sobre a realidade, conforme orienta Andrade e Schmidt (2014) — quando versam sobre a importância da metodologia na pesquisa:

O método e suas ferramentas de investigação são a expressão da concepção do mundo a partir da visão do pesquisador. A premissa da escolha acertada do método e da metodologia diz respeito ao ritmo e à compreensão ética do proponente da pesquisa. Nessa perspectiva, a metodologia passa a ser uma instrumentação para captação da realidade (ANDRADE; SCHMIDT, 2014, p.14).

A busca bibliográfica ocorreu por intermédio de pesquisa de bibliografias correlatas com a temática proposta. Para tanto, a plataforma Google Acadêmico foi usada como ferramenta de busca; ademais, utilizou-se, de forma combinadas e/ou individualizadas, as palavras-chave: “educação”; “centro-periferia”; “desigualdade educacional” e “educação cidadã”.

Já quanto aos recursos tecnológicos, foram utilizados para a pesquisa: computador desktop, aparelho celular, e softwares de trabalho (Pacote Office).

Objetivou-se desenvolver uma metodologia confiável para a definição de bairros centrais e periféricos para, a partir daí, selecionar colégios que serão alvo de análises educacionais e socioeconômicas mais aprofundadas.

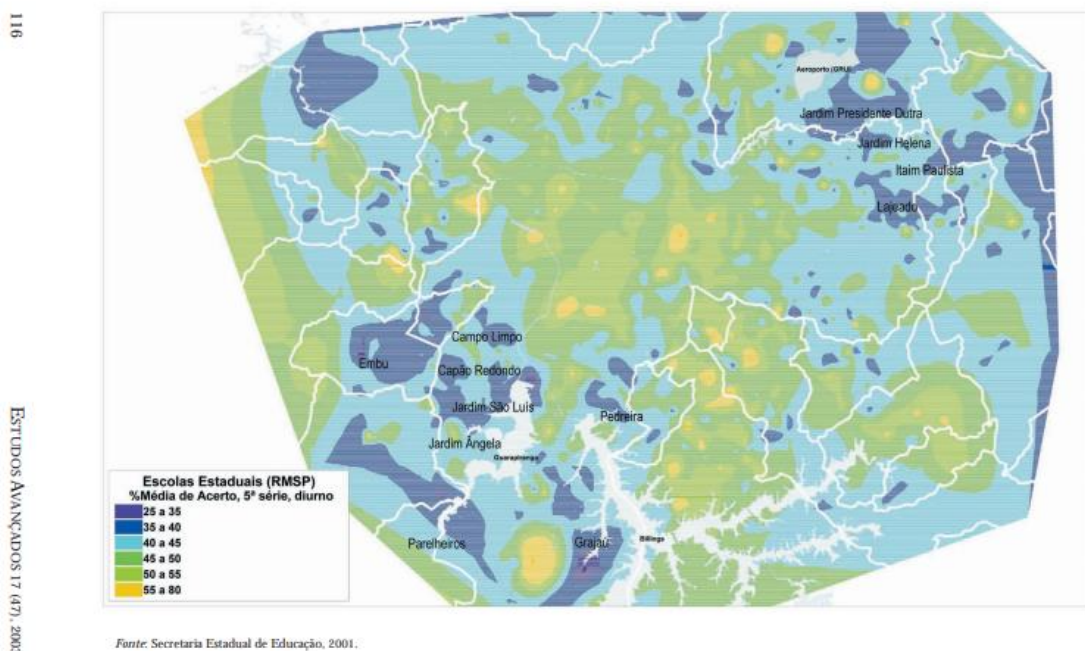
Para fundamentar a proposta, realizou-se uma ampla revisão bibliográfica, com o propósito de conceituar as ideias de centro e periferia urbanos. Isto posto, o trabalho procurou referenciais que pudessem embasar o debate sobre a educação para a cidadania e as desigualdades socioespaciais.

3 Revisão bibliográfica

Um estudo realizado no município de São Paulo demonstrou que alunos de escolas localizadas em áreas urbanas centrais tinham melhor desempenho em avaliações, quando comparados com os alunos de escolas localizadas nas periferias da cidade. Torres *et al.* (2008), autores desse estudo paulistano, fundamentam-se no resultado da prova SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) de 2003. Apontou-se que os alunos de escolas centrais apresentaram nota média de 6,6, enquanto alunos das escolas periféricas apresentaram nota média de 5,4.

Em outro estudo, Torres *et al.* (2003) apresentam a análise de uma avaliação aplicada aos alunos do segundo ciclo do ensino fundamental no município de São Paulo, de modo que foi possível produzir o seguinte cartograma, conforme as médias obtidas pelo coletivo do corpo discente. Conforme a Figura 1, nas áreas periféricas do município paulistano (distritos do Campo Limpo, Capão Redondo, Grajaú etc.), encontram-se as menores médias.

Figura 1: Cartograma da distribuição espacial das médias em língua portuguesa na 5ª série, de acordo com a localização das escolas da região metropolitana de São Paulo.



Fonte: Torres *et al.* (2003).

Assim, complementam ainda os autores daquele estudo:

[...] o indivíduo que mora na área periférica – com alta proporção de pobres – tem menor probabilidade de concluir o atual Ensino Médio que outros indivíduos igualmente pobres e oriundos de famílias de baixa escolaridade, porém moradores de área mais centrais da cidade. Nesse sentido, o elemento espacial teria uma incidência no desempenho escolar desses indivíduos (TORRES *et al.*, 2005 apud TORRES *et al.*, 2008, p. 4).

Portanto, a partir desse paradigma, buscou-se avaliar a realidade do município de Curitiba, capital do Paraná, de modo a entender como os alunos estão sendo avaliados no seu último ano de ensino fundamental e, também, a espacialidade que resulta desse processo avaliativo. Tais fatos podem indicar o preparo com que estes alunos estão ingressando no ensino

médio, com vistas a atender a primeira das finalidades dispostas no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 1996)³.

Explorar os fatores que contribuem para esse possível processo de desigualdade educacional é fundamental, seja pela análise espacial dos meios urbanos, seja pela análise sociológica da educação, da cidadania e das condições socioeconômicas dos atores sociais estudados, neste caso, os alunos.

3.1 Centro e periferia

O processo de segregação espacial urbana e de desigualdade social estão intimamente imbricados, de modo que tais diferenciações se refletem no processo de ensino-aprendizagem, naquilo que se chama de desigualdade educacional. Earp (2007) confirma esses fenômenos e complementa:

Aqueles que dispõem de uma grande quantidade de capital cultural, adquirido primariamente na família, são mais bem-sucedidos, enquanto os demais enfrentam barreiras em virtude da descontinuidade entre a escola e suas origens. A seleção escolar reflete as desigualdades sociais (EARP, 2007, p. 142).

Desse modo, os jovens que vivem em famílias mais estruturadas, seja pelo aspecto cultural, social, econômico ou mesmo espacial, dispõem de privilégios em relação aos menos favorecidos. Nesse sentido os estudos geográficos contribuem bastante com o debate, ao abordar a segregação urbana e, especificamente, dos conceitos de centro e periferia.

O conceito contemporâneo de centro-periferia urbano apresenta aprimoramentos quando comparado ao conceito trazido pela Geografia Teórica do século XX, simplificado a um argumento de cunho geométrico.

As periferias são caracterizadas cada vez mais por outros contextos, não aqueles mensuráveis simplesmente por quilometragem ou marcação de anéis, coroas ou outro qualquer representativo geométrico, contextos esses alicerçados nas condições e contradições econômico-sociais dos seus moradores, pelas infraestruturas existentes, pelas territorialidades estabelecidas e reestabelecidas, enfim, pelas suas espacialidades (RITTER; FIRKOWSKI, 2009, p.22).

Assim, segundo os autores, o contexto socioeconômico das metrópoles permite discorrer sobre diversos centro (s) e periferia (s). Ao analisar o conceito de centro-periferia e o

³ Art.35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos (...).

jogo de xadrez aplicados para fins educacionais, Silva (2014) reforça a visão de Ritter e Firkowski (2009), ao argumentar que a periferia não deve ser entendida somente como uma área distante do centro, já que não é a distância que determina as relações socioeconômicas nos espaços urbanos.

3.2 Educação e cidadania

A cidadania e a educação são partes importantes de uma fórmula aditiva que tem como resultado a democracia liberal-representativa que temos hoje no Brasil. O acesso de um indivíduo a direitos e deveres, dentro de uma sociedade, o torna um cidadão. Assim, como sustenta Wanderley (2000), se a cidadania plena dos indivíduos é um objetivo de praticamente toda sociedade, a educação é o meio para atingir esse fim; por este motivo, debate-se com intensidade, no meio educacional, a “formação para a cidadania”.

Não obstante, além do objetivo de formar cidadãos usufruidores de direitos e deveres, é preciso formar cidadãos proativos e que também construam o Direito, junto do processo político de seu contexto. Nesse sentido, Wanderley (2000) contribui ao mencionar a diferenciação feita por Benevides (1994):

É preciso diferenciar (...) cidadania passiva – aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela – da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política (BENEVIDES, 1994, p. 9 apud WANDERLEY, 2000, p. 128).

Para atingir essa formação plena de cidadania, é fundamental o uso de outro conceito, a integração institucional. Ao considerar as instituições mais presentes na vida cotidiana do cidadão — família, igreja, meios de comunicação, escola, universidade, etc. — é possível inferir que a integração de todas elas, em favor do objetivo comum da cidadania, pode resultar em uma sociedade mais ética, democrática e responsiva a problemas.

3.3 Desigualdade educacional (aplicação):

Para aplicar os referenciais teóricos aqui debatidos e atender o objetivo central deste trabalho, realizou-se um experimento sobre a realidade educacional nos anos finais do ensino fundamental em escolas públicas do município de Curitiba.

Assim, considerando o recorte espacial e temático escolhido, bem como a revisão conceitual sobre centro e periferia urbanos, desenvolveu-se um método para seleção de um

bairro considerado central e outro bairro tido como periférico, orientando assim a escolha precisa da instituição de ensino para a exploração dos dados educacionais. As informações a seguir foram obtidas por meio do portal InfoCuritiba, gerenciado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba – IPPUC (CURITIBA, 2021), tendo como fonte dos dados o Censo demográfico brasileiro de 2010.

O método consistiu na seleção e relação das variáveis socioeconômicas *Aglomerados subnormais (Unidade)* e *Pessoas de 10 anos ou mais de idade com renda média de 1/2 a 1 salário mínimo (Habitante)*, com a variável *População Total* de cada bairro. Desse modo, foi obtido o percentual de cada variável com relação à população de cada bairro. A partir do resultado obtido, realizou-se a classificação decrescente desses percentuais, formando o ranking dos bairros mais periféricos — no topo do ranking — e dos mais centrais, ao final da lista. Assim, foram selecionados os seguintes bairros:

CAXIMBA (Periférico): com 21,05% dos domicílios classificados como “aglomerados subnormais” e 16,02% dos habitantes com 10 anos ou mais de idade vivendo com rendimentos abaixo de um salário mínimo.

BATEL (Central): com nenhum domicílio classificado como “aglomerado subnormal” e apenas 2,34% dos habitantes com 10 anos ou mais de idade vivendo com rendimentos abaixo de um salário mínimo.

Após selecionar objetivamente as áreas centrais e periféricas do município de Curitiba, escolheu-se uma instituição de ensino da rede pública estadual, estabelecida em cada um dos bairros selecionados. Assim, foi possível buscar, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, as médias de proficiência na língua portuguesa entre os alunos do 9º ano (ensino fundamental) que participaram da “Prova Brasil”, aplicada em 2019 pelo SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – em cada instituição de ensino.

A título de comparação, dos alunos do colégio localizado no Batel — central — e que realizaram a Prova Brasil, verificou-se que **nenhum** ficou no “Nível Zero” de proficiência na Língua Portuguesa; enquanto que, dos alunos da mesma série, pertencentes ao colégio localizado no bairro do Caximba — periférico - cerca de **17%** ficaram no “Nível Zero” de proficiência na Língua Portuguesa. Estes resultados significam que tais discentes necessitam de atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar (BRASIL, 2019). Os Gráficos 1 e 2, ao final deste trabalho, demonstram com maior precisão os resultados de cada escola selecionada.

Portanto, tais resultados podem ser interpretados como forte evidência de que a desigualdade educacional é produzida e reproduzida, sobretudo, em ambientes urbanos. A desigualdade social e educacional é amplamente retratada em produções culturais clássicas, como na história dos personagens Gonzalo Infante e Pedro Machucca (MACHUCCA, 2004). A história explora, de forma muito realista o processo de segregação socioespacial, o contexto histórico político e econômico em que os personagens estão inseridos, bem como evidencia as principais instituições ligadas à educação (escola, família, igreja, etc.).

4 Considerações finais

Ao longo desse trabalho, foi possível compreender o novo conceitual de centro e periferias urbanos, bem como discorrer sobre a desigualdade social e seu desdobramento para a desigualdade educacional. Constatou-se que a reprodução da desigualdade, quando efetivada nas escolas de regiões socioeconomicamente menos privilegiadas, pode influenciar negativamente no processo de ensino-aprendizagem.

Conseqüentemente, o resultado desse processo se manifesta no fraco desempenho escolar em avaliações, como foi visto nos resultados do SAEB 2019, apresentados neste trabalho. O fenômeno observado na cidade de São Paulo parece também se reproduzir no experimento aplicado ao recorte espacial de Curitiba, quando os dados de desempenho dos alunos em duas escolas de bairros socioeconomicamente distintos (Batel e Caximba) confirmaram a grande discrepância entre as realidades educacionais vividas. Este fato indica forte influência no processo de ensino-aprendizagem dos jovens habitantes de cada uma das áreas pesquisadas.

Desse modo, reflexões e ações no campo das políticas públicas são necessárias, no sentido de mitigar as desvantagens e promover uma formação de qualidade a todos, conforme preconiza o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional. O artigo aponta, como um dos seus princípios, a igualdade de condições não só para o acesso, mas para a permanência na escola — o que perpassa, necessariamente, por uma educação de qualidade.

Referências

ANDRADE, A. R. de; SCHMIDT, L. P. **Metodologias de Pesquisa em Geografia**. Guarapuava: Unicentro, 2014.

BRASIL. **Lei Federal nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Resultados Finais do SAEB 2019**. Brasília: SAEB, 2019a. Disponível em: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo>. Acesso em: 10 out. 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC. **Portal InfoCuritiba**, 2021. Disponível em: <http://infocuritiba.ippuc.org.br/imp/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

EARP, M. de L. S. Centro e Periferia: Um Estudo Sobre a Sala de Aula. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, 2007, p. 137-150.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PNAD Contínua Educação. **IBGE Educação**, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 09 mar. 2021.

MACHUCCA. Direção e produção de Andrés Wood. Chile, 2004. Youtube (120 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OsLL2uLaEDA>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SILVA, R. S. M. Contribuições para o Ensino de Geografia: o xadrez como instrumento didático para compreensão dos conceitos de território, centro-periferia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS, 7., 2014, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2014. v. 1.

RITTER, C.; FIRKOWSKI, O. L. C. de F. Novo conceitual para as periferias urbanas. **Revista Geografar**, Curitiba, p. 22-25, 2009. Edição Especial. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/geografar.v0i0.14334>.

TAPSCOTT, Don. **A Hora da Geração Digital**: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Tradução de Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010. 445p.

TORRES *et al.* Educação na Periferia de São Paulo: ou como pensar as desigualdades educacionais? *In*: RIBEIRO, L.C.Q; KAZTMAN, R. **A cidade contra a escola**: segregação urbana e desigualdades educacionais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008.

TORRES, H. G. *et al.* Pobreza e espaço: padrões de segregação em São Paulo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n. 47, 2003.

TOKARNIA, Mariana. Analfabetismo cai, mas Brasil ainda tem 11 milhões sem ler e escrever. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/taxa-cai-levemente-mas-brasil-ainda-tem-11-milhoes-de-analfabetos>. Acesso em: 09 mar. 2021.

WANDERLEY, L. E. Educação para a cidadania. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 62, 2000.

Anexo I: Ficha técnica do documentário/filme

| | | | |
|--|-----------------------|---|----------------------------|
| Filme: Machuca | | | |
| Título Original: Machucca | | | |
| Ano: 2004 | País: Chile | Idioma: Espanhol | Duração: 120 min |
| Gênero: Drama, Cult | Cor: Colorido | Idade recomendada: 16 anos | |
| Palavras-chave: Desigualdade social, Democracia, Regime Militar, História | | | |
| Direção: Andrés Wood | | Produção: Wood Producciones (Chile), Tornasol Films (Espanha) | |
| Elenco Principal: Ariel Mateluna, Matias Quer, Manuela Martelli, Ernesto Malbrán. | | | |
| Informações de Produção⁴: Filme produzido no contexto de transição entre o regime democrático da presidência de Salvador Allende para o regime militar e ditatorial de Augusto Pinochet, no Chile. | | | |
| Restrições: Nudez, violência. | | | |
| Sinopse: Chile, 1973. Gonzalo Infante e Pedro Machuca são dois garotos de onze anos que vivem em Santiago. O primeiro, num bairro de classe média alta. O segundo, num humilde povoado próximo. Dois mundos separados por uma muralha invisível que alguns sonham em derrubar na intenção de construir uma sociedade mais justa. Um desses sonhadores é o padre McEnroe, diretor de um colégio particular. Com a política educacional de Salvador Allende, ele decide fazer uma integração entre esses dois universos, abrindo as portas do colégio para os filhos das famílias do povoado. É assim que Pedro Machuca vai parar na mesma sala de Gonzalo Infante, nascendo daí uma amizade plena de descobertas e surpresas. | | | |
| Conteúdos Explícitos⁵: A obra se posiciona em favor do período democrático que vigorou na presidência de Salvador Allende, bem como crítica o regime militar de Augusto Pinochet. | | Conteúdos Implícitos⁶: A obra levanta questões de cunho moral, como a brincadeira de Machucca e Gonzalo que beijam sua amiga, numa mensagem implícita de trazer à reflexão questões como a monogamia e a sexualidade. | |
| Interdisciplinaridade com outras áreas⁷: Geografia, Educação, Geopolítica, Economia, Ciência Política, História, Sociologia, Filosofia. | | | |

⁴ **Informações de produção:** são informações como locações, custos de produção, adaptações de livros, entre outras e que possibilitam ao professor contextualizar o uso da obra. Essas informações também podem estabelecer ações interdisciplinares com outras áreas;

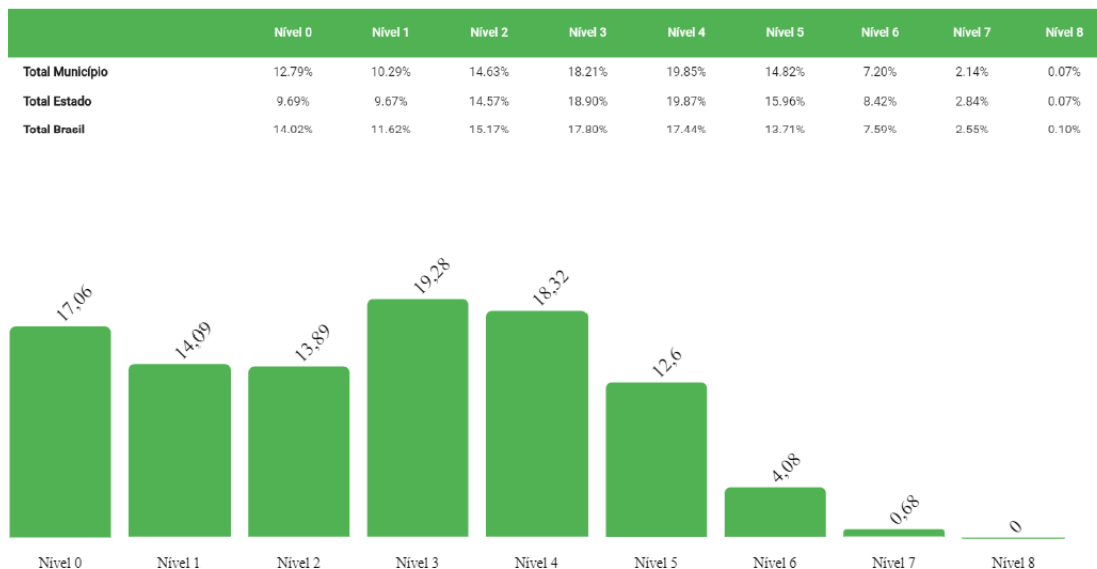
⁵ **Conteúdos explícitos:** são aqueles conteúdos que a narrativa apresenta de forma clara e direta, ou seja, que o aluno identifica sem dificuldades. Podem representar um desdobramento do Assunto;

⁶ **Conteúdos implícitos:** são aqueles que de alguma forma podem ser subentendidos na narrativa. Não ocupam uma cena principal, porém fazem parte, implicitamente, da história. Podem surgir em diálogos, ações, figurinos, cenários, músicas ou outras formas.

⁷ **Interdisciplinaridade com outras áreas:** relaciona as áreas que podem estabelecer diálogos com a área principal. A interdisciplinaridade ocorre ou, pode ser proposta, a partir da área de formação do professor que propõe a utilização do documentário.

Anexo II: Gráficos

Gráfico 1: Resultado da Prova Brasil 2019 (Língua Portuguesa), aplicada a estudantes da 9ª série do ensino fundamental de um colégio localizado no bairro da Caximba (periférico), Curitiba/PR:



Fonte: BRASIL, 2019a.

Gráfico 2: Resultado da Prova Brasil 2019 (Língua Portuguesa), aplicada a estudantes da 9ª série do ensino fundamental de um colégio localizado no bairro do Batel (central), Curitiba/PR:



Fonte: BRASIL, 2019a.